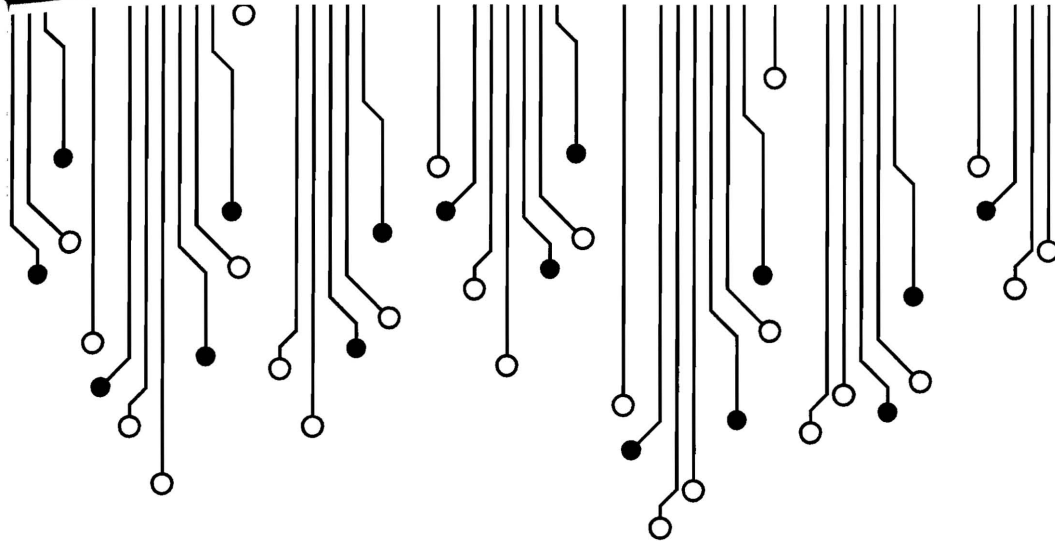




Inteligência artificial para eleições (mais) livres, justas e eficientes

Frederico Franco Alvim
Vitor de Andrade Monteiro
Rafael Rubio Núñez

Editora Lumen Juris
Rio de Janeiro
2025



Todos os direitos desta edição reservados à editora Lumen Juris
Copyright © 2025 by Frederico Alvim, Vitor Monteiro, Rafael Rubio
Categoria: Direito Eleitoral

Editor: João Luiz da Silva Almeida
Produção editorial: Angel Cabeza
Designer editorial: Rebecca Ramos e Thassiel Melo
Diagramação: Rômulo Lentini
Gerente administrativo-financeiro: Carla Sampaio
Financeiro: Juliano de Oliveira
Assistente financeiro: Jefferson Badaró
Gerente comercial e logística: Arlei Rocha
Comercial e relacionamento: Cristiano Mabilia
Eventos: Arianna Pacheco

A editora Lumen Juris Ltda. não se responsabiliza
pelas opiniões emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto
às características gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais constitui crime
(Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895, de 17/12/1980), sujeito à busca e apreensão e
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Impresso no Brasil | *Printed in Brazil*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A475i

Alvim, Frederico
Inteligência artificial para eleições (mais) livres, justas e eficientes / Frederico
Alvim, Vitor Monteiro, Rafael Rubio. – 1. ed. – Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2025.
348 p. ; 23 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-519-3384-8

1. Inteligência artificial. 2. Eleições. 3. Democracia. 4. Desinformação. 5. Direito
eleitoral. 6. Propaganda política. I. Monteiro, Vitor (autor). II. Rubio, Rafael (autor).
III. Título.

CDD 343.8109944

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

Editora Lumen Juris
Rua Newton Prado, 43, São Cristóvão, Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20930-445
Telefone: (21) 2580-7178 | atendimento@lumenjuris.com.br

Sumário

Inteligência Artificial para Eleições (mais) livres, justas e eficientes	1
Introdução	3
1 A Inteligência Artificial como Tecnologia Fundacional, a Reconfiguração da Comunicação Política e o Novo Paradigma Estrutural das Eleições	9
1.1 Viagem ao centro da Algosfera	12
2 A era das eleições inteligentes	27
2.1 A internet, as redes sociais e o inverno das informações filtradas	29
2.2 Algoritmos de customização, publicidade direcionada e as crises da imprensa profissional.....	32
2.3 Os botões sociais, o império dos dados e o hackeamento da mente dos usuários.....	43
2.4 A curadoria algorítmica, a fragmentação da esfera pública e o neotribalismo político	48
2.5 Algoritmos viciantes e o primado da alta voltagem	52
2.6 A monetização do caos, a elevação da energia frívola e o declínio do debate substancial.....	59
2.7 Processamento de linguagem natural, agentes robóticos e o enigma da IA generativa.....	62
3 A Sobreposição de Riscos Sistêmicos, a Brutalização da Política e o Redimensionamento da Desinformação	67
3.1 Automação	68
3.2 Escalabilidade	71
3.3 Saturação e fadiga informativa	72

3.4 Aceleração	74
3.5 Dispersão da atenção	76
3.6 A decomposição da hierarquia das fontes de informação e o circo dos novos peritos.....	77
3.7 Invisibilidade e anonimização	81
3.8 Personalização, exploração idiossincrática e fragilização das defesas cognitivas	85
3.9 Proliferação e sofisticação	91
3.10 A globalidade das <i>big techs</i> , a internacionalização dos agentes nocivos e a redução da eficácia do direito nacional	97
4 Os Riscos Transcendentes	101
4.1 A quebra da integridade e da autenticidade do espaço comunicativo	103
4.2 A fustigação da intransigência e a dispersão da energia conflitiva.....	110
4.3 A radicalização política e a normalização do extremismo digital.....	113
4.4 A regência invisível dos novos mediadores.....	117
4.5 O fim da privacidade, a contração da autonomia e a captura da mente do eleitor	122
4.6 A blindagem tecnológica e o encobrimento da delinquência digital ...	124
5 A Dimensão Construtiva: Inteligência Artificial a favor a Democracia	127
5.1 IA para a potencialização de campanhas políticas	128
a) IA para a inclusão de grupos vulneráveis, minoritários e minorizados	132
b) Inteligência artificial para a eliminação de ilícitos e vantagens indevidas	134

c) Inteligência artificial para a redução dos custos de campanha.....	135
d) IA para a diminuição dos custos da informação.....	137
e) IA para o aumento da capacidade competitiva	138
5.2 IA para o empoderamento da cidadania e da sociedade civil.....	144
5.3 IA para o fortalecimento da integridade eleitoral.....	151
6 A (re)construção da integridade na era das eleições inteligentes....	169
6.1 Os impactos da IA em aspectos elementares para a organização de eleições íntegras	171
6.2 IA e leis eleitorais	181
6.3 IA e procedimentos eleitorais	186
6.4 IA e a delimitação dos distritos eleitorais.....	191
6.5 IA e registro de votantes	194
6.6 IA e registro de candidatos, partidos políticos e organizações afins....	196
6.7 IA e oferta informativa.....	199
6.8 IA e financiamento de campanhas.....	204
6.9 IA e processo de votação.....	207
6.10 IA e apuração de votos	211
6.11 IA e resolução de disputas em torno dos resultados eleitorais ...	213
6.12 IA e a performance das autoridades eleitorais.....	219
7 Anatomia da dimensão regulatória	225
7.1 As múltiplas variáveis da regulação.....	229
7.2 Amplitude do tratamento regulatório.....	232
7.3 Status normativo das regras.....	235

7.4 Premissa da matriz regulatória	237
7.5 Orientação geral da iniciativa.....	240
7.6 Nível de coercibilidade	242
7.7 Escopo das normas aprovadas.....	245
7.8 Camadas de regulação.....	251
7.9 Grau de cobertura	254
7.10 Destinatários das regras sancionatórias.....	255
7.11 Natureza das sanções	257
7.12 Bens jurídicos tutelados pelas normas de limitação de conteúdos...259	
7.13 Condições de imposição de consequências negativas.....	261
8 Catálogo de recomendações	263
Referências bibliográficas	277